

73,86% DOS RECURSOS PARA SATÉLITES

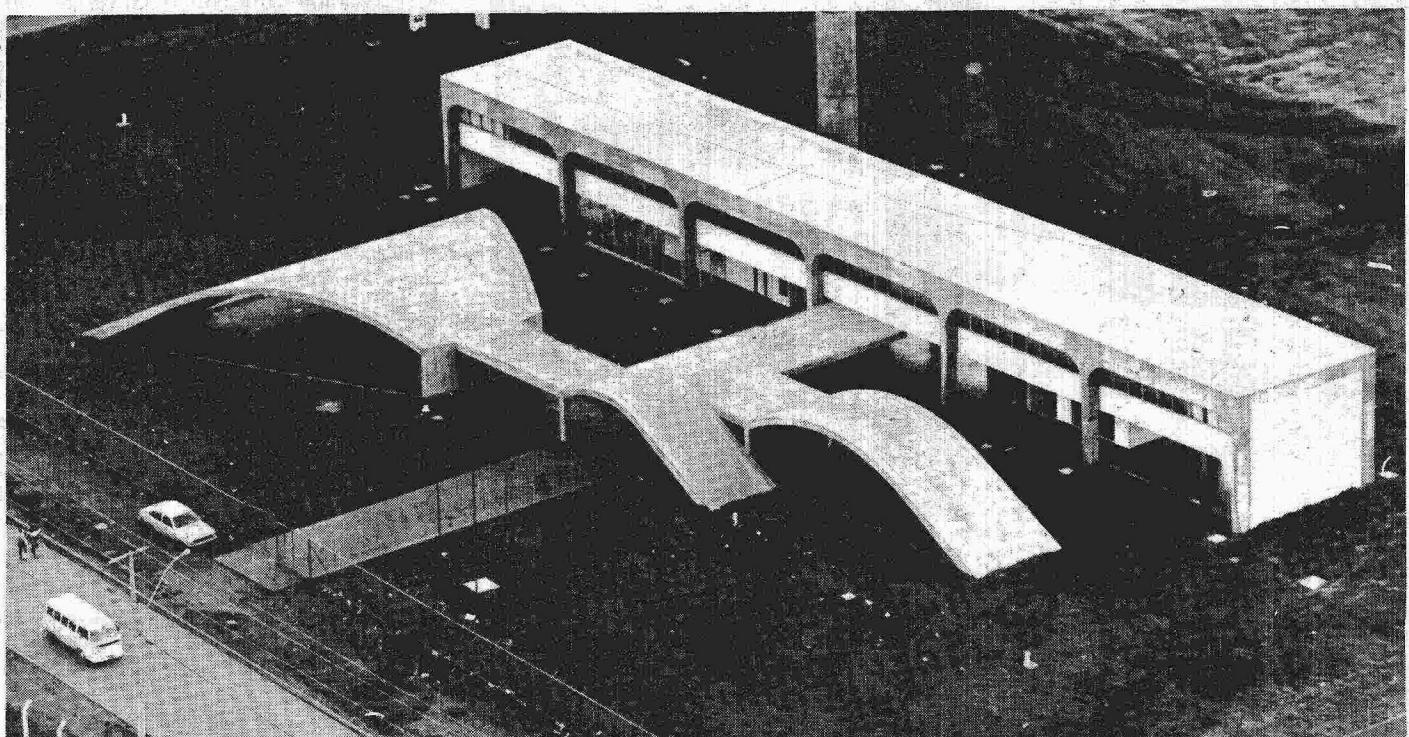
Desde que assumiu, em maio de 85, até agosto de 88, o governador José Aparecido investiu Cz\$ 30 bilhões, 482 milhões, 608 mil e 637 em obras prioritárias em todo o Distrito Federal. Desse total, 73,86 por cento ou Cz\$ 23 bilhões, 342 milhões, 737 mil e 634, foram aplicados nas satélites. Os restantes 23,47 por cento, ou Cz\$ 7 bilhões, 139 milhões, 869 mil e 003, couberam ao Plano Piloto.

O ritmo de trabalho é impressionante: em 40 meses de governo, o GDF concluiu 1.808 obras e tem outras 141 em andamento. Ou seja, a média de uma obra, e meia por dia, sempre executadas pela Novacap. Os setores que exigiram maiores investimentos foram o de edificações, que consumiu mais de Cz\$ 8 bilhões; e o da implantação e pavimentação de rodovias e construção de pontes, com Cz\$ 3,7 bilhões. Na energia elétrica, o GDF aplicou cerca de Cz\$ 1,5 bilhão e mais Cz\$ 1,7 bilhão no saneamento básico.

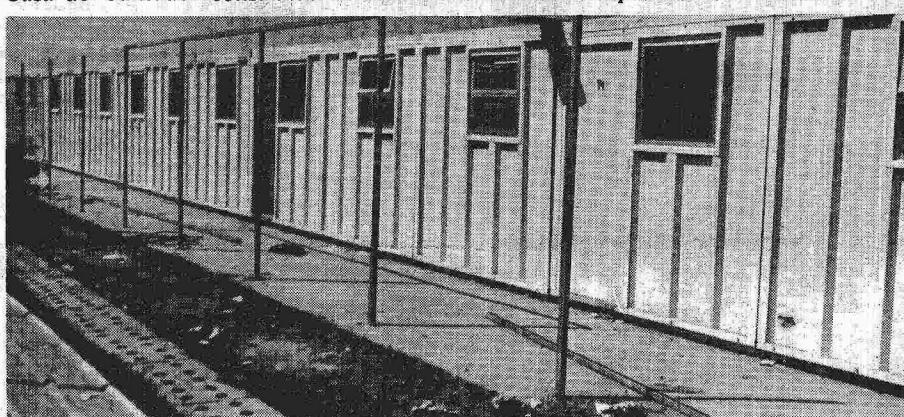
As três maiores cidades-satélites (Ceilândia, Taguatinga e Gama) absorveram 48,73 por cento dos investimentos do GDF. Para se ter uma idéia da prioridade que o governador vem emprestando às satélites, em 1986 os investimentos em Taguatinga e Ceilândia foram duas vezes e meia maiores do que no Plano Piloto.

O GDF investiu vultosos recursos também nas áreas de Esporte e Lazer (perto de Cz\$ 600 milhões), de Serviços Gerais (Cz\$ 350 milhões), de Estudos e Projetos (Cz\$ 203 milhões), da Cultura (Cz\$ 40 milhões), de Telecomunicações (Cz\$ 10 milhões) e outros Cz\$ 111 milhões em obras diversas.

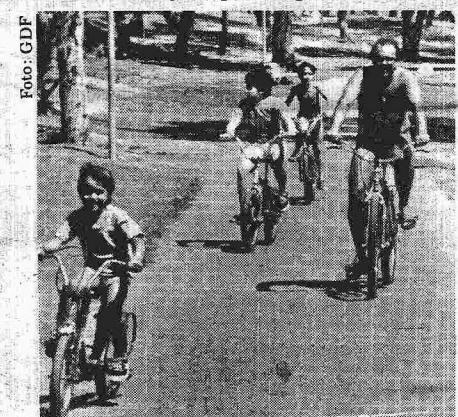
Foto: GDF



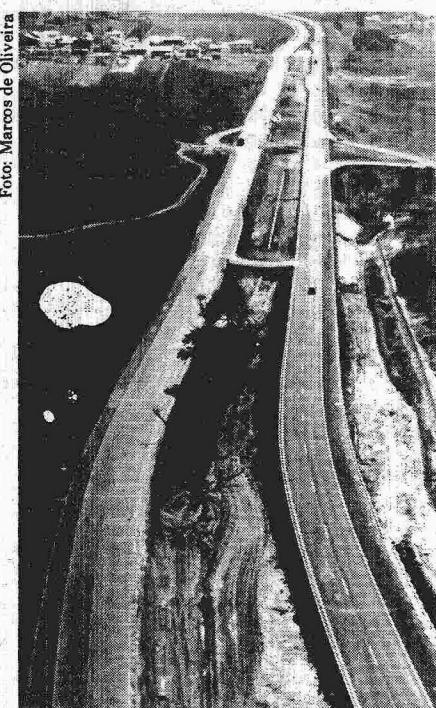
Casa do Cantador: construída com dinheiro da iniciativa privada e com o estilo da arquitetura de Niemeyer, que chegava às satélites



Candango Lândia: novo estilo de estabelecimento de ensino e o fim das escolas de lata



Ciclovia: obra no começo polêmica



Pista duplicada no Lago Sul
uma das numerosas obras que vão
marcar a malha viária do DF

Desenvolvimento do Plano Piloto ao Entorno

A implantação de obras prioritárias à comunidade e a dinamização de projetos que correspondam à modernização e avanço da máquina governamental do Distrito Federal foram os pontos básicos da Secretaria de Governo, na gestão do governador José Aparecido. Seu atual titular, Carlos Murilo, assumiu em agosto de 87, no lugar de José Carlos Mello, que passou à Secretaria de Serviços Públicos.

Foram aportados aproximadamente Cz\$ 2,5 bilhões, junto às Administrações Regionais, em obras como iluminação pública, pavimentação, urbanização, abrigos de ônibus e de táxis, construção de feiras permanentes, escolas, galpões de produção, centros comunitários, postos e centros de saúde.

Entre as atividades desenvolvidas pela Secretaria de Governo, ressaltam-se a retomada das negociações do Programa Especial Integrado para o Desenvolvimento do Entorno do DF e a criação do Projeto de Concepção do

Sistema de Informações do DF.

O Programa Integrado propõe a ação governamental com vistas ao desenvolvimento econômico e social dos municípios do Entorno, estabelecendo critérios, diretrizes e formas de participação, objetivando a definição de uma política de cooperação técnica e financeira entre os Estados de Minas, Goiás, Distrito Federal e Governo Federal.

A idéia básica é o fortalecimento do Entorno, propiciando a criação de fontes alternativas de trabalho e a busca da solução de problemas que afetam os interesses comuns daqueles Estados e do DF.

O Programa contribuirá para o surgimento de empresas de pequeno e médio portes e representa uma das peças fundamentais da área de planejamento da Secretaria do Governo.

O segundo programa, da Concepção de um Sistema de Informação para o Distrito Federal, quando definitivamente implantado servirá de modelo

para os outros Estados do Brasil. O plano diretor busca um modelo próprio de captação de informações que possa ativar o planejamento e assegurar melhores condições de administração.

Ainda neste período, a Secretaria do Governo manteve permanente contato com as comunidades das cidades-satélites, ouvindo suas reivindicações e articulando um melhor entrosamento entre o Governo e a população.

Em âmbito nacional, a Secretaria promoveu o IV Fórum Nacional de Secretários Estaduais de Planejamento, em que foram discutidos importantes aspectos orçamentários para 89.

Além disso, a Secretaria colaborou efetivamente para a consecução de acordos e convênios. Merecem destaque as comemorações do X Aniversário do Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola, em que avaliou as estratégias de investimentos para combater a pobreza rural.